



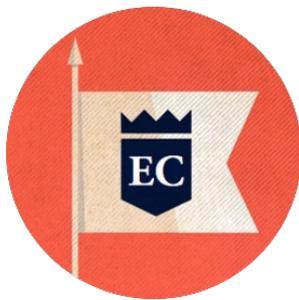
R. M. M'Cheyne



O Coração
Quebrantado



Sermão Nº 16



O Estandarte de Cristo
Editora

Conselho editorial: Pr. Fernando Angelim
Pr. Jorge Rodríguez
Pr. Josué Meninel
Pr. Marcus Paixão

Editor: Pr. William Teixeira

Os Sermões de Robert Murray M'Cheyne
Sermão Nº 16: O Coração Quebrantado

Copyright © 2024 Editora O Estandarte de Cristo | Francisco Morato, SP, Brasil

1ª Edição em português: 2024.

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por Editora O Estandarte de Cristo.
Proibida a reprodução por quaisquer meios, salvo em breves citações, com indicação da fonte.

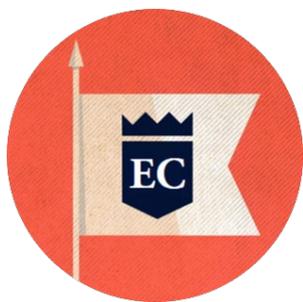
Salvo indicação em contrário e leves modificações, as citações usadas nesta tradução são da
versão Nova Almeida Atualizada® | NAA — Copyright © 2017 Sociedade Bíblica do Brasil.

Tradução: William Teixeira
Revisão: Camila Rebeca Teixeira
Capista: Kaiky Reis

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M478c	M'Cheyne, Robert Murray. O Coração Quebrantado [livro eletrônico] / Robert Murray M'Cheyne; tradução William Teixeira. – Francisco Morato, SP: O Estandarte de Cristo, 2024. – (Sermões de R. M. M'Cheyne; v. 16) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Digital Editions Modo de acesso: World Wide Web Título original: <i>The Broken Heart</i> ISBN 978-65-01-11796-6 1. Bíblia – Crítica e interpretação. 2. Liderança cristã. 3. Jesus Cristo – Ensinaamentos. I. Teixeira, William. II. Título.
-------	---

CDD 234



APOIA.se

Seja um Apoiador da Editora *O Estandarte De Cristo*

Somos uma editora de fé cristã batista reformada e confessional. Estamos firmemente comprometidos com as verdades bíblicas fielmente expostas na Confissão de Fé Batista de 1689.

A editora O Estandarte de Cristo nasceu em 2013 como um ministério online de traduções cujo objetivo é glorificar a Deus através da publicação de autores bíblicos fiéis. Em 2018, a editora foi formalizada e passamos a publicar também livros físicos. De lá para cá, já publicamos centenas de eBooks e dezenas de livros em formato físico.

Embora sejamos indescritivelmente gratos a nosso Deus por tudo que ele nos concedeu fazer até aqui, temos convicção de que há muitíssimo mais a ser feito, mas precisamos da sua ajuda para irmos mais longe e aumentar a produtividade, atuação e alcance de nosso trabalho.

Portanto, decidimos criar uma campanha de financiamento coletivo para que as pessoas que já conhecem o nosso trabalho, se identificam com a nossa fé & causa, e querem nos apoiar nessa missão, possam fazer isso através de doações mensais. Em troca, reconheceremos nossos apoiadores como forma de gratidão, bem como disponibilizaremos recompensas que sejam abençoadoras e edificantes. Acesse nossa campanha e confira: <https://apoia.se/oestandartedecristo>. Contamos com o seu apoio.

Esta publicação foi realizada com o apoio das seguintes pessoas:

- Acyr Godoy Doueidar
- Amanda Maria Vieira Ramalho
- Anderson José Pereira
- Arli Eler Junior
- Bruno Ferreira Ribas
- Caíque de Jesus Bicalho
- Carlos Henrique de Souza
- Douglas Hiago da Costa Menezes
- Elivando Carvalho de Mesquita
- Fabiano Prado Lima
- Fábio de Araújo Oliveira
- Fábio G. Monteiro
- Idalina Assis Lopes
- Jean Carlo Lima de Matos
- Jean Lenon de Souza
- João Carlos Ferreira Felix
- João Marcos Salgado de Moraes
- Josué Meninel
- Joilson Martins Santana
- Julio Cesar Correa
- Madson Gonçalves da Silva
- Mateus da Silva Santos
- Marina Tanamura
- Nathalia Alves de Moraes
- Paulo Júnior
- Paulo Lima de Moraes
- Ricardo Anderson de Sousa Sales
- Rodrigo Rodrigues de Figueiredo Lopes
- Sérgio Nogueira Fiuza
- Tiago Rodrigues Gonçalves
- Valeria Lopes Sena Silva
- Vaneide Pereira da Silva Braga
- Victor Hugo de S.V.S.R. Pereira
- Vlademir Fernandes de Oliveira Júnior
- Wandrypollian Aguiar Lima

E das seguintes instituições:



Igreja Batista Reformada de
Francisco Morato-SP



Igreja Batista Shekinah
Manaus-AM

**Encontra os sermões de R.M. M'Cheyne que já
publicamos na versão eBook, na Amazon:**

- Sermão 01 • [Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida](#)
- Sermão 02 • [Considere o Apóstolo e Sumo Sacerdote de Nossa Fé](#)
- Sermão 03 • [Como o Lírio Entre os Espinhos](#)
- Sermão 04 • [Será que Deveríamos nos Alegrar](#)
- Sermão 05 • [Minha Voz se Dirige aos Filhos dos Homens](#)
- Sermão 06 • [O Tema da Pregação de João](#)
- Sermões 07 • [O Crente no Jardim de Cristo](#)
- Sermão 08 • [A Bondade do Redentor para com uma Alma Crente](#)
- Sermão 09 • [A Visão de João](#)
- Sermões 10 • [Cristo, um Sumo Sacerdote Misericordioso](#)

Sumário

Sermão N° 16 | O Coração Quebrantado

I. O coração natural é duro e não quebrantado	5
II. O coração despertado é ferido, mas não quebrado	6
1. A Lei faz a primeira ferida.....	6
2. A majestade de Deus faz a próxima ferida	6
3. Outra ferida é feita pela sua própria incapacidade de se tornar melhor	6
III. O coração crente é um coração quebrantado de duas maneiras	6
1. Ele é quebrantado ao contemplar a sua justiça própria.....	6
2. Ele é quebrantado ao contemplar seu amor ao pecado	7
IV. Vantagens de um coração quebrantado	8
1. Um coração quebrantado impede que você se ofenda com a ofensa da cruz.....	8
2. Um coração quebrantado está em paz.....	9
3. Nada de errado pode acontecer com um coração quebrantado.....	9
<i>Quem Foi Robert Murray M'Cheyne</i>	10



Os Sermões de Robert Murray M'Cheyne

O Coração Quebrantado

(Sermão Nº 16)

*“Sacrifício agradável a Deus é o espírito quebrantado;
coração quebrantado e contrito, não o desprezarás, ó Deus.”*

(Salmos 51:17, ACF)

Nenhum salmo expressa mais plenamente a experiência de uma alma penitente e crente: Em primeiro lugar, sua humilhante confissão de pecado (vv. 3-4). Em segundo lugar, seu desejo intenso de obter o perdão através do sangue de Cristo (v. 7). Em terceiro lugar, seu anseio por um coração puro (v. 10). Em quarto lugar, seu desejo de oferecer algo a Deus por todos os seus benefícios. (1.) Ele diz: “ensinarei aos transgressores os teus caminhos” (v. 13); (2.) “A minha boca manifestará os teus louvores (v. 15); (3.) Ele oferecerá um coração quebrantado (vv. 16-17). Assim como antigamente costumavam oferecer cordeiros sacrificados em sinal de agradecimento, ele diz que oferecerá a Deus um coração mortificado e quebrantado. Cada um de vocês que encontrou o mesmo per-

dão deve tomar a mesma resolução: oferecer a Deus hoje um coração quebrantado.

I. O coração natural é duro e não quebrantado.

A Lei, o Evangelho, as misericórdias, as aflições e a morte não quebrantam o coração natural. Ele é mais duro do que pedra; não há nada no universo que seja tão duro quanto o coração natural. Como afirmam as seguintes passagens das Escrituras: “Escutem, vocês de coração obstinado, que estão longe da justiça” (Isaias 46:12); “Nós já percorremos a terra, e eis que toda a terra está, agora, calma e tranquila” (Zacarias 1:11); “Naquele tempo, vasculharei Jerusalém com lanternas e castigarei aqueles que estão apegados à borra” (Sofonias 1:12); “Endureceram o rosto mais do que uma rocha” (Jeremias 5:3); “Mulheres descuidadas” (Isaias 32:10); e “mulheres que vivem tranquilas” (Isaias 32:11).

Qual a razão disso? Em primeiro lugar, o véu está sobre os seus corações. Eles não creem na Bíblia, no rigor da Lei, na ira vindoura; uma venda está posta sobre seus olhos. Em segundo lugar, Satanás os mantém cativos. Satanás rouba-lhes a semente da Palavra. Em terceiro lugar, eles estão mortos em transgressões e pecados. Os mortos não ouvem e não sentem; eles são insensíveis. Em quarto lugar, eles constroem um muro ao seu redor. Eles esperam obter segurança em algum refúgio falso, como em fazer orações ou em dar esmolas.

Orem a Deus para que afaste de vocês a maldição de um coração morto e não quebrantado. Em primeiro lugar, porque isso não durará muito; vocês estão em lugares escorregadios e estão pisando sobre ondas. Em segundo lugar, porque Cristo rirá da calamidade de vocês. Se vocês estiverem preocupados agora, então há esperança. Ministros e cristãos estão dispostos a recebê-los; Cristo está disposto a recebê-los; mas depois será tarde demais e ele rirá de vocês.

II. O coração despertado é ferido, mas não quebrado.

1. A Lei faz a primeira ferida.

Quando Deus está prestes a salvar uma alma, ele a leva a refletir sobre os seus pecados: “Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no Livro da Lei, para praticá-las” (Gálatas 3:10) e “Houve um tempo em que, sem a lei, eu vivia” (Romanos 7:9) A vida e o coração passam a ser vistos segundo as suas realidades terríveis.

2. A majestade de Deus faz a próxima ferida.

O pecador percebe o grande e santo ser contra quem ele pecou. Como diz o salmista: “Pequei contra ti” (Salmos 51:4).

3. Outra ferida é feita pela sua própria incapacidade de se tornar melhor.

Depois de tudo isso, o coração ainda não está quebrantado; o coração se rebela contra Deus. Em primeiro lugar, por causa do rigor da Lei. Em segundo lugar, porque a fé é o único caminho de salvação e é um dom de Deus. Em terceiro lugar, porque Deus é soberano e pode salvar ou não, segundo a vontade dele. Isso expõe a realidade do coração não quebrantado. Não há estado mais miserável do que este.

Aprendam: Uma coisa é ser despertado e outra coisa é ser salvo. Não confie em suas próprias convicções.

III. O coração crente é um coração quebrantado de duas maneiras.

1. Ele é quebrantado ao contemplar a sua justiça própria.

Quando o Espírito Santo leva um homem à cruz, seu coração se quebra devido ao fato de ele ter buscado alcançar a salvação através de sua

justiça própria. Todo o seu fardo relacionado ao seu desempenho e obras caem por terra.

Em primeiro lugar, a obra de Cristo, assim como a sabedoria, o poder e a justiça de Deus, parecem tão perfeitos. Como disse David Brainerd:

Eu fiquei maravilhado que de que eu pudesse ter pensado em qualquer outro caminho de salvação. Mesmo que eu pudesse ter sido salvo pelo meu próprio desempenho dos deveres, toda a minha alma teria agora recusado. Maravilho-me que todo o mundo não tenha visto e concordado com este caminho de salvação pela justiça de Cristo.

Em segundo lugar, a graça de Cristo parece maravilhosa. Que coisa maravilhosa é que toda essa justiça seja oferecida gratuitamente para um pecador! Que maravilha é que eu tenha negligenciado, desprezado e odiado isso por tanto tempo, interposto montanhas entre mim e Deus e, ainda assim, ele tenha superado essas montanhas e me buscado! Como Deus diz através do seu profeta: “Para que você se lembre e fique envergonhada, e nunca mais abra a sua boca por causa da sua humilhação, quando eu lhe houver perdoado tudo o que você fez’, diz o Senhor Deus” (Ezequiel 16:63).

Você tem esse coração quebrantado, seu coração se quebranta ao contemplar a cruz? Não é olhar para o seu próprio coração, ou para o coração do inferno, mas sim olhar para o coração de Cristo, que quebra o seu coração. Oh, ore a Deus pedindo por esse coração quebrantado! Toda a jactância é excluída. Somente a Deus seja a glória: Digno é o Cordeiro! Todas as lutas de uma alma que busca justificar a si mesma são no sentido de colocar a coroa em sua própria cabeça, em vez de aos pés de Jesus.

2. Ele é quebrantado ao contemplar seu amor ao pecado.

Quando uma pessoa crê em Cristo, então ela vê o pecado como odioso.

Em primeiro lugar, o pecado faz separação entre ela e Deus, cria um grande abismo e acende as chamas do inferno. Em segundo lugar, o pecado crucificou o Senhor da glória; trouxe pesar sobre sua alma; fez com que ele suasse, sangrasse e morresse. Em terceiro lugar, o pecado é a praga que aflige seu coração agora. Toda a minha infelicidade advém do fato de eu ser um pecador. Agora tal pessoa lamenta amargamente como uma pomba, pelo fato de ter pecado contra tanto amor. Como está escrito: “Ali, vocês se lembrarão dos seus caminhos e de todas as ações com que se contaminaram e terão nojo de vocês mesmos, por todas as maldades que fizeram” (Ezequiel 20:43).

IV. Vantagens de um coração quebrantado.

1. Um coração quebrantado impede que você se ofenda com a ofensa da cruz.

Um coração natural se ofende todos os dias com a pregação da cruz. Muitos de vocês, sem dúvida, a detestam. Pregar a justiça de outro e que vocês necessitam dela para serem justificados ou então perecerão, sem dúvida frequentemente leva muitos de vocês a se enfurecerem contra isso em seus corações. Muitos, sem dúvida, deixaram esta igreja por causa disso; e muitos mais, sem dúvida, os seguirão. Toda a ofensa da cruz não cessou. Mas um coração quebrantado não pode se ofender. Os ministros não podem falar de maneira clara demais para um coração quebrantado. Um coração quebrantado permanecerá sentado para sempre para ouvir sobre a justiça à parte das obras.

Muitos de vocês se sentem ofendidos quando pregamos claramente contra o pecado. Muitos se ofenderam no último dia do Senhor. Porém, um coração quebrantado não fica ofendido, pois ele odeia o pecado mais do que os ministros o descrevem. Ao terem seus pecados expostos, muitos gostam

riam de agir como os adoradores de Baal em relação ao que os expôs: “Faze sair teu filho para que morra” (Juízes 6:30). Porém um coração quebrantado gosta de ver o ídolo sendo pisoteado e reduzido a pó.

2. Um coração quebrantado está em paz.

O coração não convertido é como o mar agitado. As pessoas que possuem tal coração exclamam: “Quem nos dará a conhecer o bem?” (Salmos 4:6). Ele vai de uma criatura para outra buscando encontrar a paz. A alma despertada não está em paz; dores de morte e angústias do inferno acompanham aqueles que esquecem qual é o seu único lugar de descanso.

Porém o coração quebrantado diz: “Ó minha alma, volte ao seu sossego, pois o Senhor tem sido bom para você” (Salmos 116:7). A justiça de Cristo tira todo temor, “lança fora o medo” (1 João 4:18). Mesmo a praga que contamina o coração não pode verdadeiramente perturbar tal pessoa, pois ela lança seu fardo sobre Jesus.

3. Nada de errado pode acontecer com um coração quebrantado.

Para a pessoa não convertida, como é terrível um leito de enfermidade, a pobreza e a morte — tudo isso a faz ficar agitada como uma fera selvagem presa em uma rede! Mas um coração quebrantado está satisfeito com Cristo. Cristo é suficiente para tal pessoa e ela não tem ambição por algo mais. Mesmo que tudo seja tirado dela, Cristo permanecerá. Ela é como uma criança desmamada.

Sola Scriptura!

Sola Gratia!

Sola Fide!

Solus Christus!

Soli Deo Gloria!

Quem Foi

Robert Murray M'Cheyne

Robert Murray M'Cheyne¹ (1813-1843) foi amplamente considerado como um dos mais santos e capazes jovens ministros de sua época. Ao ingressar na Universidade de Edimburgo em 1827, ele ganhou prêmios em todas as classes que frequentava. Em 1831, começou seus estudos de teologia com Thomas Chalmers no Edinburgh Divinity Hall. A morte de seu irmão mais velho David, em julho de 1831, causou-lhe uma profunda impressão espiritual. Sua leitura do livro, *Sum of Saving Knowledge* [A suma do conhecimento salvífico], por Dickson, o levou a um novo relacionamento de aceitação para com Deus.

Em julho de 1835, M'Cheyne foi licenciado pelo Presbitério de Annan, e em novembro tornou-se assistente de John Bonar, em Larbert e Dunipace. Em novembro de 1836, foi ordenado ao novo ofício de Saint Peter, Dundee, uma paróquia em grande parte industrial, o que não ajudou sua saúde fragilizada. Os dons de M'Cheyne como pregador e como homem piedoso lhe trouxeram uma popularidade crescente. Os tempos de comunhão em São Pedro tornaram-se especialmente notáveis pela sensação da presença e do poder de Deus.

No final de 1838, M'Cheyne foi aconselhado a fazer uma longa pausa de seu trabalho paroquial em Dundee para cuidar de sua saúde. Durante este tempo foi sugerido a ele, por Robert S. Candlish, que considerasse ir a

¹ Dados biográficos retirados de Ian Hamilton, *Dictionary of Scottish Church History and Theology*.

Israel para fazer um inquérito pessoal em nome da Missão da Igreja em Israel. Então, junto com Alexander Keith e Andrew Bonar, M'Cheyne partiu para Israel (Palestina). Os detalhes de sua visita foram registrados e posteriormente publicados na “Narrativa de uma Missão de Inquérito aos Judeus da Igreja da Escócia”, em 1819. Isso fez muito para estimular o interesse nas missões cristãs para os judeus e conduziu a um trabalho pioneiro entre os judeus em partes da Europa, especialmente na Hungria.

Ele voltou a Saint Peter para descobrir que o trabalho tinha florescido em sua ausência sob o ministério de William Chalmers Burns. M'Cheyne exerceu um ministério notavelmente frutífero em Dundee, enquanto havia uma demanda constante para que ele ministrasse em outros lugares.

M'Cheyne esteve em viagem entre 12 de abril e 6 de novembro de 1839. Ao retornar, deu prosseguimento ao seu trabalho em Dundee com energia renovada. No outono de 1842, ele visitou o norte da Inglaterra em uma missão evangélica e fez viagens semelhantes para Londres e Aberdeenshire. Pregou ao seu próprio povo no dia 12 de março e dois dias depois foi tomado pela febre de tifo, que havia contraído durante a visita, e morreu no dia 25 de março de 1843.

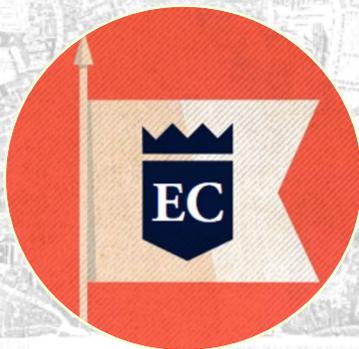
O querido M'Cheyne é lembrado por seu amor a Cristo e às almas, por sua piedade fervorosa, disciplina espiritual, pregação evangelística e fidelidade ministerial. Todas essas características exalam em seus preciosos sermões.

O desejo de nosso coração é que a trombeta que soou por Dundee, na Escócia, há quase duzentos anos atrás com toque suave e impetuoso, toque outra vez, mas agora no Brasil, que a suavidade dela console os santos; e o seu estrugir impetuoso desperte os mortos de seu sono terrível, e os sossegados em Sião sejam alertados pelo som certo, solene e urgente do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.

Quanto a você querido leitor, que o Senhor lhe conceda sua graça livre a soberana, para que você se lembre destas palavras na glória e na bem-aventurança eterna, no céu, ao lado de nosso amado Senhor e Salvador Jesus Cristo; e não no inferno, na companhia de Satanás e seus demônios, e não em tormentos eternos. Para concluir, citamos as palavras do nosso pregador escocês:

Pode ser verdadeiramente dito para todo pecador que lerá estas palavras, que você foi agora chamado, advertido, convidado a escapar da ira vindoura e para lançar-se a Cristo, que está posto diante de você. Se você não obteve o suficiente para salvar-se, você obteve o suficiente para condenar-lhe.

William Teixeira
19 de janeiro de 2023.



A editora *O Estandarte de Cristo* nasceu em 2013 com o propósito de publicar traduções de autores bíblicos fiéis, para a glória de Deus. Fizemos as primeiras publicações no dia 2 de dezembro de 2013 (publicação de 4 eBooks). De lá para cá já são mais de 10 anos e centenas de traduções de autores bíblicos fiéis, sobre diversos temas da fé cristã.

Somos uma editora de fé cristã batista reformada e confessional. Estamos firmemente comprometidos com as verdades bíblicas fielmente expostas na Confissão de Fé Batista de 1689.